MUSICA THEORICA 202501
*EDITORIAL*
10.52930/mt.v10i2.378
Data 23/12/2025

## Editorial

O presente número encerra o ano comemorativo em que celebramos os 10 anos da revista *Musica Theorica*. Concluímos este período de atividades com a publicação de um total de 191 artigos científicos, um número expressivo que confirma a atual robustez da área de Teoria e Análise Musical no Brasil.

O v. 10.2 traz ao leitor 13 artigos inéditos que abordam assuntos diversos. Além dos artigos em português, que formam sua maior parte, o presente número conta ainda com artigos em inglês e espanhol, que atestam o continuado interesse da comunidade internacional em divulgar suas pesquisas na *Musica Theorica* bem como de pesquisadores brasileiros em projetar suas pesquisas além das fronteiras nacionais.

O artigo que abre este número, de **Eduardo Solá Chagas Lima**, traz uma proposta teórica para a compreensão de relações cromáticas no repertório renascentista inglês tardio. Os três artigos que se seguem adotam uma perspectiva histórica para abordar questões, personalidades e/ou técnicas compositivas relevantes para a área da Teoria e Análise Musical. **Roberto Cornacchionni Alegre** investiga as relações entre as tradições pedagógicas napolitana e parisiense nos séculos XVIII e XIX, enquanto **Tálio Lourenço** e **Renan Simões** apresentam uma leitura crítica do pensamento estético-pedagógico de Vincent D'Indy a partir de escritos selecionados. **Danilo Rossetti** também adota uma perspectiva histórica para abordar a síntese estocástica, proposta por Xenakis, e sua relação com a noção de massa sonora.

Na sequência, encontramos dois textos analíticos que nos aproximam do ato da composição. No primeiro, **Rodolfo Coelho de Souza** apresenta um relato crítico de sua experiência com recursos algoritmos diversos durante a composição de *Prólogo* (2025) para quarteto de cordas. No segundo, **Iully Araujo Benassi**, **Rodolfo Coelho de Souza** e **Fernando Corvisier** oferecem uma análise de *Cyclone*, obra eletroacústica de José Augusto Mannis composta em 1983.


© TeMA 2025 – ISSN 2525-5541

Nos próximos dois artigos, encontramos revisões críticas de literaturas de subáreas específicas. **Rafael Felício Silva Godoi** e **Igor Leão Maia** examinam o estado da arte da orquestração a partir de fontes históricas e atuais, e **Guilherme Bertissolo** se dedica à análise de fontes recentes veiculadas em periódicos, livros e eventos nacionais que abordam o "processo criativo".

Os dois artigos seguintes lidam com a relação entre música de concerto e música popular no âmbito latino-americano. Ambos os trabalhos derivam das falas dos autores na Mesa Temática 1 do *VI Encontro da TeMA*, realizado em agosto deste ano em Florianópolis. **Alejandro Barbot** examina as possibilidades e dificuldades envolvidas na incorporação do candombe uruguaio no repertório de piano solo a partir da obra *Tamboriles* de Cluzeau Mortet. **Alonso Torres**, por sua vez, parte de um estudo de caso sobre o "calypso limonense", gênero musical litorâneo da Costa Rica, para trazer reflexões sobre a tensão que caracteriza trabalhos artísticos que buscam aproximar músicas populares e a tradição sinfônica.

A intertextualidade e a narratividade marcam os artigos que concluem o número atual. **Vitor Alves Giovannitti** e **Rodolfo Coelho de Souza** observam traços de intertextualidade e influência de Liszt e Berlioz no epílogo coral da *Sinfonia*, *Op. 6* de Leopoldo Miguéz. **Juliano de Oliveira** e **Rodolfo Coelho de Souza** investigam como a trilha musical de *Interstellar* contribui para a construção da narrativa do filme. E, em artigo em versão bilíngue, **Rafael Gonçalves** examina as estratégias narrativas adotadas pelo guitarrista Julian Lage em três performances solo de *Autumn Leaves*.

Agradeço a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram com a revista durante esta primeira década, e faço votos de que esta seja a primeira de muitas.

Boa leitura a todos!

Gabriel Navia
Foz do Iguaçu, 23 de dezembro de 2025